

Enfermeiro de Família e reconhecimento social: perspectiva dos enfermeiros de CSP



ANA MARQUES; Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira; Licenciada;
✉ anajsmarques@gmail.com

MARIA HENRIQUETA FIGUEIREDO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Professor; Coordenador; PhD;
✉ henriqueta@esenf.pt

SILVIA DIAS; ACeS Feira Arouca; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira; MSc;
✉ silviadiassax@gmail.com

MANUELA FERREIRA; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - Portugal; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Professor; PhD;
✉ manuelaferreir.esenfcpoa@gmail.com

VIRGÍNIA GUEDES; ACeS Tâmega I, Portugal; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira; MSc;
✉ guedes.vir@gmail.com

MARIA JACINTA DANTAS; Universidade Católica Portuguesa, Portugal; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira Especialista; MSc;
✉ jacintadantas@gmail.com

MARLENE LEBREIRO; ACeS Porto Ocidental, Portugal; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Enfermeira Especialista; MSc;
✉ enfmarlenelebreiro@gmail.com

JOSÉ LUIS CASTRO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS – Center for Health Technology and Services Research; Estudante CLE - Curso de Licenciatura em Enfermagem;
✉ jluisacas@outlook.com

I. Introdução e objetivos: As políticas de saúde têm dado relevância à família e ao papel do enfermeiro de família nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). O enfermeiro de família (EF) tem vindo a ser valorizado e reconhecido, como um pilar importante nos cuidados de saúde ao longo do ciclo vital da família e em todos os contextos familiares. Apesar de se reconhecer um crescente reconhecimento social do EF, os enfermeiros entendem que esta valorização está desfasada do desejável. Foi com base nestas premissas que se desenvolveu o presente estudo, que pretendeu conhecer a perspetiva dos enfermeiros de CSP sobre o que é preciso que aconteça para que o EF tenha um maior reconhecimento social.

Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo exploratório de cariz qualitativo com recurso um questionário, em que se solicitou aos participantes para descreverem o que é preciso que aconteça para que o enfermeiro de família tenha um maior reconhecimento social. Elegueu-se uma amostra intencional constituída por sessenta e um enfermeiros de um ACeS zona Norte. Recorreu-se à técnica de análise de conteúdo, para análise e tratamento de dados.

Resultados e discussão: A análise dos dados permitiu-nos

identificar dez categorias associadas à perceção dos enfermeiros sobre o que é necessário que aconteça para maior reconhecimento social do EF (ordenadas decrescentemente segundo nº de participantes): mudança de atitude (23); união e afirmação dos enfermeiros (20); importância socioeconómica (19); investimento nos sistemas de informação e registo (15); maior investimento na investigação em enfermagem (15); maior qualidade dos cuidados e prática baseada na evidência (14); autonomia da profissão (12); consciência crítico-reflexiva (6); articulação de competências (6); e promoção da acessibilidade aos cuidados de enfermagem (4).

Co. conclusões: O conhecimento da perceção dos enfermeiros sobre o que é preciso que aconteça para um maior reconhecimento social do EF, constitui o ponto de partida para um pensamento em enfermagem que conduza a atitudes e comportamentos que sejam mais valorizados socialmente, reduzindo o desvio entre o reconhecimento atual e o desejado. Neste estudo identificaram-se os ingredientes para potenciar um maior reconhecimento social que carecem de ser transpostos para a prática e validados através da investigação.

● PALAVRAS-CHAVE:

Enfermagem de saúde familiar; família; Cuidados de saúde primários